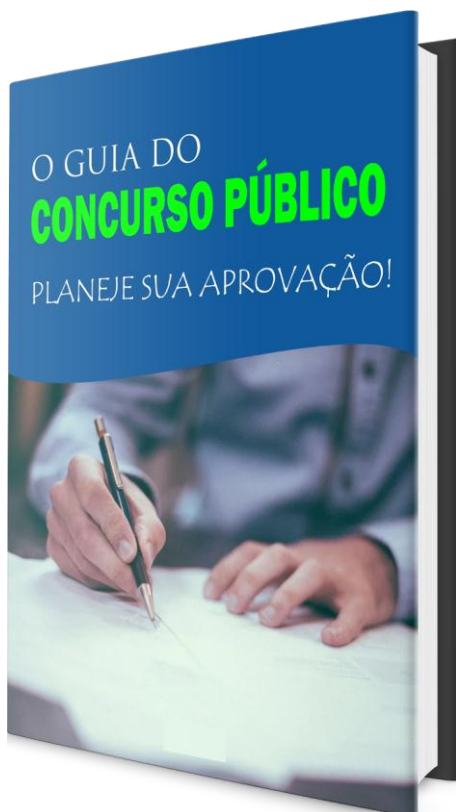


O guia do concurso público



Oferecido por:

Marketing Digital Top

Termos e Condições

Aviso Legal

O escritor esforçou-se para ser tão exato e completo quanto possível na criação deste relatório, em todo o caso ele não garante em qualquer altura o conteúdo descrito devido às mudanças rápidas que existem na internet.

Apesar de se ter feito todas as tentativas de se verificar toda a informação nesta publicação, o editor não assume qualquer responsabilidade por erros, omissões ou interpretações erradas deste livro. Quaisquer referencias a pessoas específicas, organizações não são intencionais.

Nos livros de conselhos práticos, tal como na vida, não existem garantias para um rendimento. Os leitores são avisados de fazer o seu próprio julgamento sobre as suas circunstâncias e agir de acordo com isso.

Este livro não tem a intenção de ser usado como conselheiro legal. Todos os leitores são aconselhados a procurar serviços de profissionais competentes nos campos legais.

Sumário

Capítulo 1: A importância de um plano de estudos

Capítulo 2: Quadro de horários

Capítulo 3: Como montar um plano de estudos - Crie o seu quadro de horários

Capítulo 4: Identificação de conteúdos

Capítulo 5: Montagem do cronograma

Capítulo 1: A importância de um plano de estudos

Se você já está no mundo dos concursos, estudando há meses ou anos, certamente já deve ter passado por obstáculos em decorrência de uma agenda conturbada, desorganizada, cheia de “imprevistos”.

Bate aquele desânimo por acreditar que, com seu estilo de vida, não há tempo suficiente para os estudos com eficiência suficiente para a aprovação no concurso público dos seus sonhos.

E se você ainda não passou por isso, se ainda não teve essa sensação terrível, vale a pena prevenir e levar a sério as dicas aqui apontadas.

Com tantas distrações à nossa disposição no dia a dia (celular, computador, conversas de bebedouro) e uma quantidade cada vez maior de matérias para aprender, fica difícil se organizar para estudar melhor.

Fazer um concurso público exige muito estudo, isso qualquer um que esteja se preparando para uma prova pode afirmar. No entanto, estudar não significa abrir os livros de qualquer jeito e ler sem raciocinar sobre o assunto.

Para garantir sua aprovação, você deve selecionar seu material e organizar seus estudos. Como fazer isso? O plano de estudo para concurso é o primeiro passo!

Capítulo 2: Quadro de horários

Antes de falarmos em “técnicas de estudos”, ou “eficiência/qualidade nos estudos”, é fundamental falarmos em “organização dos estudos” começando com a montagem de um quadro horário de estudos organizado.

Você precisa conhecer a sua rotina e, se não “colocar no papel” será incapaz de identificar os erros em sua rotina e, em geral, hábitos que só atrapalham em seus estudos.

O quadro de horário é um assunto que todo mundo conhece, porém quase ninguém faz e, de quem faz, poucos cumprem.

É fundamental que você leve esse assunto a sério, tratando os estudos com profissionalismo e seriedade.

Organizando o seu quadro de horários você descobrirá inúmeras horas por semana que são desperdiçadas com hábitos inúteis ou com hábito nenhum, que poderiam muito bem serem utilizadas para os estudos.

Para iniciar a elaboração de um quadro-horário de estudos, antes, vale a pena elaborar um quadro geral, com a sua rotina semanal.

Dessa forma, sabendo exatamente o que tem feito, ficará mais fácil identificar os horários que possui livre para estudar, bem como os horários que poderá reorganizar aos estudos, afastando a prática de hábitos inúteis.

Coloque tudo que for necessário para uma vida saudável e equilibrada para os estudos, como: exercícios físicos, um pouco de lazer (moderado) e períodos com a família.

Fica fácil constatar que, mesmo com uma vida com inúmeros compromissos (trabalho, filhos, esposa etc.), após organizar a sua agenda, você conseguirá encontrar uma considerável carga-horária disponível para os estudos, mantendo os compromissos mais importantes.

Vale ressaltar que com um estudo focado, será natural a renúncia de hábitos que não agregam em absolutamente nada na busca dos seus sonhos – deixe o Chopp com os amigos para períodos pós aprovação.

Organizar sua agenda de estudos é só o primeiro passo! Muitos que organizam acabam não cumprindo.

Outros tantos, quando cumprem, estudam com o peso na consciência de que poderiam estar se divertindo. Quando estão no período de lazer, ficam com peso na consciência por acharem que poderiam estar estudando.

Não permita que seu subconsciente sabote seus sentimentos.

Uma boa organização certamente trará uma sensação de que você está fazendo exatamente o que deve fazer.

Haverá o período de estudos (onde você deverá encarar com total seriedade e foco), bem como o período de lazer, que você poderá desfrutar sem qualquer sentimento de culpa.

Capítulo 3: Como montar um plano de estudos - Crie o seu quadro de horários

O objetivo principal do plano de estudo para concurso é fazer com que você se organize para o dia de estudo. Colocar no papel – ou em uma planilha no computador – o que você precisa estudar é uma maneira de se manter concentrado e preparado para a prova.

Essa é a parte mais legal, quando você reflete sobre as suas atividades no dia a dia logo de cara você já descobre algumas coisas interessantes sobre a sua rotina.

Há várias formas de criar um plano de estudos, mas vou detalhar aqui um jeito simples que eu acredito que seja mais prático.

Primeiramente você deve criar uma planilha, seja ela no Excel ou até no papel mesmo, a planilha deve ter 8 colunas e umas 50 linhas.

Nomeie as colunas com os dias da semana e as linhas com os horários (de preferência por meia em meia hora), dessa forma:

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
08:00 as 08:30							
08:30 as 09:00							
09:00 as 09:30							
09:30 as 10:00							
10:00 as 10:30							
10:30 as 11:00							

Depois disso você deve ir escrevendo e riscando ou pintando os horários em que você está sempre ocupado e depois os horários em que você está ocasionalmente ocupado.

Marque tudo o que você lembrar, desde tarefas grandes como trabalho até tarefas mais simples e corriqueiras como almoçar, tomar banho, afazeres domésticos etc.

Os horários que ficarem livres são os horários em que você poderá organizar a sua rotina de estudos, por exemplo:

Digamos que você tenha a seguinte rotina (bem simplificada apenas para efeito mais didático):

- 08:00 as 18:00 – Trabalho
- 18:00 as 19:00 – Trânsito
- 19:00 as 21:00 - Jantar, tomar banho etc.
- 21:00 as 23:00 – Livre

- 23:00 em diante - Dormir

Nesse caso, você terá pelo menos 2 horas por dia sem contar o final de semana para estudar, é aí que você deve distribuir seus estudos.

Por exemplo:

- ✓ Segunda-Feira das 21:00 as 23:00 - Estudar língua portuguesa;
- ✓ Terça-Feira das 21:00 as 23:00 - Estudar matemática e raciocínio lógico;
- ✓ Quarta-Feira das 21:00 as 23:00 - Estudar informática;
- ✓ Quinta-Feira das 21:00 as 23:00 - Revisar matérias;
- ✓ Sexta-Feira das 21:00 as 23:00 - Fazer simulados.

Veja que esse modelo bem simplificado já traz uma organização que torna o estudo muito mais eficiente e fica muito mais fácil manter uma disciplina e a constância nos estudos.

Capítulo 4: Identificação de conteúdos

Inicialmente, o candidato deve realizar levantamento de quais disciplinas e conteúdos devem constar obrigatoriamente em seu cronograma.

Para tanto, deve-se ter em mente qual o certame almejado e quais suas exigências.

Ciente disso, deve-se identificar, de forma inteligente e direcionada, quais disciplinas merecem maior destaque e, portanto, demandarão mais tempo de estudos.

Essa informação pode ser obtida através da análise dos últimos certames organizados pela mesma banca, para o mesmo cargo.

Identificadas as últimas provas, é possível apreender o peso das disciplinas (constante nos editais), o grau de dificuldade para cada candidato e a recorrência de determinados temas.

Certas bancas tendem a cobrar certos conteúdos em suas provas.

Desse apanhado geral de disciplinas e conteúdos pode-se extrair uma estimativa de tempo que será necessário para assimilar cada um.

Superada essa fase, pode-se iniciar a montagem do cronograma.

Capítulo 5: Montagem do cronograma

A maioria dos concurseiros também é amante dos itens de papelaria e, em vista disso, está plenamente ciente da infinidade de planners e afins que estão disponíveis no mercado.

Mas, o que deve ficar claro, é que o candidato não está condicionado a essas ferramentas, pois o instrumento mais adequado é o que melhor se adequa a cada indivíduo.

É necessário, apenas, um meio para materializar o planejamento.

Para a montagem do cronograma, inicialmente, identifique qual o tempo disponível até o certame que se pretende prestar (que já fizemos no capítulo sobre o capítulo 3).

O importante é saber, da forma mais precisa possível, quanto tempo cada disciplina exige.

A partir da triagem dos conteúdos, divida-os de acordo com o planejamento selecionado.

Por exemplo, se você optou pelo planejamento semanal, tenha em mente quantas horas naquela semana devem ser dedicadas a cada disciplina e conteúdo, mais especificamente.

Sabe-se, por exemplo, que a disciplina de Direito Administrativo é figura tarimbada na grande maioria dos concursos públicos, independente da área pretendida.

Sabe-se, também, que o conteúdo referente aos atos administrativos tem grande recorrência nas provas.

Pois bem, ciente disso, insira esse conteúdo em seu planejamento reservando-lhe mais tempo.

Replique este raciocínio para as demais disciplinas e, aos poucos, seu cronograma irá se materializar.

Itens indispensáveis no cronograma

Há alguns itens que não podem ser alijados de seu cronograma.

O candidato deve estar 100% ciente de que uma preparação consistente envolve não somente a leitura de doutrinas, por exemplo, mas deve ser uma associação harmônica dessa com leitura da lei seca, resolução de questões e revisões.

Não menospreze o valor das revisões, não as considere perda de tempo ou retrocesso em seu processo de preparação. Elas são importantíssimas na fixação dos conteúdos e merecem dedicação especial.

Inclusive, é válido salientar que é aconselhável que as revisões sejam realizadas nos períodos de 24 horas, 7 dias, 15 dias e 30 dias da compreensão do conteúdo.

Deve ficar expresso em seu cronograma o tempo que deve ser reservado ao conhecimento das matérias, seja por intermédio de vídeo aulas, leitura, aulas em cursinhos, resolução das questões e revisões.

Obrigado!